

087

CASUÍSTICA DO SETOR DE RETINA DO SERVIÇO DE OFTALMOLOGIA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE. *Manoella Almeida de Moraes, Patrícia Rocha Machado, Jaco*

Lavinsky (orient.) (Departamento de Oftalmologia e OtorrinoLaringologia, Faculdade de Medicina, UFRGS).

Introdução: O Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, vem sendo referência no tratamento das doenças oculares retinianas. A fim de oferecer um melhor tratamento para os pacientes que consultam nesse serviço, tivemos a necessidade de avaliar a prevalência das patologias que acometem nossa população. **Objetivos:** O presente trabalho tem objetivo principal identificar as doenças prevalentes, diagnosticadas e tratadas no Setor de Retina do Serviço de Oftalmologia do HCPA. **Material e Métodos:** Delineamento: estudo de prevalência. As patologias foram classificadas segundo o Código Internacional de Doenças (CID-10). O estudo foi realizado através da revisão de prontuários ao final das consultas ambulatoriais, a partir de 01.11.1996 à 31.06.2003. Foram coletados: a patologia retiniana apresentada pelo paciente, e os exames realizados (angiografia fluoresceínica, retinografia e ecografia). Os dados foram analisados pelo Microsoft Access. No Salão de Iniciação Científica os resultados estarão atualizados até 31.10.2003. **Resultados (até 31.06.2003):** Foram atendidos 1045 pacientes analisados quanto ao sexo, número de diagnósticos por paciente e as patologias encontradas. Classificamos as patologias encontradas nos seguintes grupos do CID: transtornos da retina em doenças classificadas em outra parte (retinopatia diabética) (35%), outros transtornos da retina (25, 6%), descolamentos e defeitos da retina (20%), transtornos do humor vítreo (7, 8%), transtornos do globo ocular (4%), oclusões vasculares da retina (3, 6%), outros transtornos da coróide (1, 2%), inflamação coriorretiniana (1%) e outros (2, 2%). **Conclusão:** A Retinopatia diabética foi a maior geradora de consultas, correspondendo a 35% dos diagnósticos. Esse valor ainda é pequeno se compararmos ao número de pacientes com diagnóstico de diabete melito (DM). Podemos observar ao longo desses anos um aumento do percentual de pacientes diabéticos atendidos no setor de retina, no entanto boa parte desses vem buscar atendimento em um estágio mais avançado da doença. Faz-se necessário uma maior divulgação do controle oftalmológico em pacientes diabéticos. (PIBIC/CNPq-UFRGS).